

# Reposição hormonal reduz a osteoporose

JORNAL DE BRASÍLIA

Um estudo publicado no *Journal of the American Medical Association* (JAMA) mostrou que mulheres fisicamente frágeis com 75 anos de idade ou mais, que se submeteram à terapia de reposição hormonal (TRH) durante nove meses, apresentaram um aumento significativo na densidade mineral óssea (BMD) em comparação com mulheres que tomaram placebo.

O estudo "A Resposta da Densidade Mineral Óssea à Reposição Estrogênica em Mulheres das Frágeis: Um Estudo Comparativo Randomizado" foi conduzido pelo dr. Dennis Villareal e colegas, da Faculdade de Medicina da Universidade Washington, em St. Louis, nos Estados Unidos.

"Este é o primeiro trabalho clínico no qual se estudou o efeito da TRH sobre a BMD na população mais idosa e mais frágil", afirma o dr. Anthony DelConte, diretor sênior de Assuntos Médicos Globais da Wyeth, o fabricante de Premarin® (comprimidos de estrógenos conjugados, USP), e Premelle® (comprimidos de estrógenos conjugados/acetado de medroxi-progesterona).

Segundo o pesquisador, já se sabe que a TRH pode ajudar a prevenir a perda óssea em mulheres

mais jovens, e que 20% da perda óssea da mulher durante toda a sua vida pode ocorrer nos primeiros cinco a sete anos após a menopausa. "Neste estudo, o aumento de 4%, observado na densidade mineral óssea da espinha dorsal, é parecido com aquele observado em estudos com mulheres mais jovens," explica Anthony DelConte

A osteoporose é uma preocupação significativa de saúde pública. A verificação de uma densidade mineral óssea baixa é um importante sinal de risco de fraturas.

Isto é importante, porque a prevalência de BMD baixa e fragilidade física na população de mulheres mais velhas, população esta que está em franco crescimento, se constitui numa ameaça à independência funcional.

Segundo a Fundação Nacional de Osteoporose, 24% das mulheres mais velhas que sofrem uma fratura da bacia morrerão dentro de um ano.

Do segmento restante, uma em quatro mulheres, cerca de 25%, nunca mais conseguirá viver independentemente. Mais de oito milhões de mulheres nos Estados Unidos, têm 75 anos ou acima disso, e quase dez milhões irão chegar a este estágio na próxima década.